



# GUIA DE METODOLOGIA

Plano de Desenvolvimento  
Institucional 2025-2029

**INSTITUTO FEDERAL  
DE SERGIPE**



AV. JORGE AMADO, 1551  
LOTEAMENTO GARCIA, BAIRRO  
JARDINS, CEP 49025-330  
ARACAJU - SE



(79) 3711-1400



WWW.IFS.EDU.BR

**Comissão de Elaboração – Portaria/IFS nº 1035 de 13 de abril  
de 2023**

Paulo Rege Santos Matos, matrícula SIAPE 1842964 (Presidente)

Chirlaine Cristine Gonçalves, matrícula SIAPE 1938149;

Diego Vieira Leite, matrícula SIAPE 2152670;

Jaime José da Silveira Barros de Medeiros, matrícula SIAPE  
1733636;

Márcio de Souza Costa, matrícula SIAPE 1843370;

Maria Alvina de Araújo Gomes, matrícula SIAPE 1842184;

Maria Carolina Souza de Carvalho, matrícula SIAPE 2664191;

Marisa Rodrigues Antunes, matrícula SIAPE 1981283;

Wesley Oliveira Santos, matrícula SIAPE 1962581;

Wilton Luiz Mota Almeida, matrícula SIAPE 1351548.

# SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	4
<b>1. OBJETIVO</b> .....	5
<b>2. HISTÓRICO: PDI NO IFS</b> .....	5
<b>3. METODOLOGIA</b> .....	6
3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO .....	7
3.1.1 – OBJETIVO .....	8
3.1.2 – RESPONSÁVEIS .....	8
3.1.3 – COMPETÊNCIAS .....	8
3.1.4 – PRODUTOS ESPERADOS .....	8
3.2 EIXO 2 – POLÍTICAS ACADÊMICAS E DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS .....	10
3.2.1 – OBJETIVO .....	10
3.2.2 – RESPONSÁVEIS .....	10
3.2.3 – COMPETÊNCIAS .....	10
3.2.4 – PRODUTOS ESPERADOS .....	11
3.3 EIXO 3 – POLÍTICAS DE GESTÃO DE INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA E DE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA .....	15
3.3.1 – OBJETIVO .....	16
3.3.2 – RESPONSÁVEIS .....	16
3.3.3 – COMPETÊNCIAS .....	16
3.3.4 – PRODUTOS ESPERADOS .....	17
3.4 EIXO 4 – ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICAS E PLANOS DE GESTÃO .....	18
3.4.1 OBJETIVOS .....	18
3.4.2 RESPONSÁVEIS .....	19
3.4.3 COMPETÊNCIAS .....	19
3.4.4 RESULTADOS ESPERADOS .....	19
<b>4. FLUXO DE CONSTRUÇÃO DO PDI</b> .....	30
4.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO .....	30
4.2 EIXO 2 – POLÍTICAS ACADÊMICAS E DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS .....	34
4.3 EIXO 3 – POLÍTICAS DE GESTÃO DE INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA E DE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA .....	35
4.4 EIXO 4 – ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICAS E PLANOS DE GESTÃO.....	36
<b>5. CRONOGRAMA</b> .....	36
<b>6. CONCLUSÃO</b> .....	39
<b>7. BIBLIOGRAFIA</b> .....	41

**INSTITUTO FEDERAL  
DE SERGIPE**



AV. JORGE AMADO, 1551  
LOTEAMENTO GARCIA, BAIRRO  
JARDINS, CEP 49025-330  
ARACAJU - SE



(79) 3711-1400



WWW.IFS.EDU.BR

# INTRODUÇÃO

O PDI é instrumento de planejamento e gestão, de caráter teórico-metodológico e que identifica a Instituição, apresentando aspectos como filosofia de trabalho, missão a que se propõe, diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, estrutura organizacional e atividades acadêmicas que desenvolve ou pretende desenvolver. Desta forma, o PDI deve estar atualizado e alinhado às propostas de melhorias trazidas pelas avaliações institucionais, internas e externas, a fim de cooperar objetivamente com o desenvolvimento e aperfeiçoamento dos projetos e processos institucionais, auxiliando, portanto, no crescimento institucional.

Sua estrutura é determinada pelo Decreto Nº 5.773/ 2006, revogado pelo Decreto Nº 9.235/2017, que trouxe a obrigatoriedade das Instituições de Ensino Superior (IES) construírem seu PDI, contendo o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e outras informações que ampliam a sua abrangência e o caracterizam como uma ferramenta de gestão estratégica.

Frequentemente elaborado para um período mínimo de cinco anos, serve de base para a construção do Planejamento Estratégico e, por conseguinte, do Plano Anual de Trabalho – PAT. O PDI, corresponde, portanto, ao principal instrumento utilizado no processo de avaliação, credenciamento e credenciamento da instituição junto ao Ministério da Educação (MEC).

À vista disso, O PDI sendo o documento que representa o planejamento estratégico da instituição, a sua construção deve ser democrática e participativa, focada no eficiente e sustentável uso dos recursos e no desenvolvimento social, cientes das possibilidades e das limitações institucionais.

**INSTITUTO FEDERAL  
DE SERGIPE**



AV. JORGE AMADO, 1551  
LOTEAMENTO GARCIA, BAIRRO  
JARDINS, CEP 49025-330  
ARACAJU - SE



(79) 3711-1400



WWW.IFS.EDU.BR

## **1. OBJETIVO**

Este documento tem a finalidade de apresentar a metodologia a ser utilizada no processo de construção do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal de Sergipe (IFS) para o período de 2025-2029.

## **2. HISTÓRICO: PDI NO IFS**

Com a promulgação da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, inicia-se a história do Instituto Federal de Sergipe – IFS. A instituição multicampi é composta pela integração de duas autarquias federais, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe – CEFET-SE e a Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão – EAFSC, sendo que o CEFET possuía uma unidade descentralizada (UNED) localizada no município de Lagarto, a qual com o processo de integração foi transformada em um dos campi do IFS.

A partir de tal processo de integração, os Institutos Federais apresentam uma nova perspectiva no campo da educação profissional e tecnológica, trazendo na essência de sua criação a dimensão de um novo tempo. Houve, dessa forma, maior abrangência de atuação dessa modalidade de ensino, especialmente com o surgimento de outras unidades, através do plano de expansão, que atuam como campi e vinculados aos seus respectivos Institutos Federais. Cada uma dessas instituições, denominada campus, tem trajetórias de educação profissional e tecnológica própria.

No IFS, foram elaborados três PDIs, referentes aos períodos: 2009-2013, 2014-2019, 2020-2024. No que atina aos dois últimos, é possível observar maior consistência técnica, fruto do natural amadurecimento administrativo e de gestão. Ficam evidenciados aprofundamento em aspectos como processo de elaboração, metodologia alinhada ao perfil institucional, maior participação e refinamento no planejamento, e a devida mensuração dos resultados alcançados.

### 3.METODOLOGIA

A proposta para construção do PDI 2025-2029, surgiu a partir das experiências vivenciadas com o PDI 2020-2024 e suas revisões, das atualizações normativas aplicáveis e do benchmarking em instituições congêneres, a exemplo do Instituto Federal de Brasília.

Um ponto de destaque para essa edição do PDI é que, o Projeto Pedagógico Institucional - PPI será revisado e adequado em conjunto com o PDI, sendo o seu conteúdo incorporado em sua totalidade pelo novo documento. O principal objetivo dessa mudança é atender à legislação (Decreto Nº 9.235/2017), simplificar o acesso da comunidade a esses dois instrumentos (de forma unificada) e, com isso, torná-los mais eficientes.

De forma resumida, e com base na experiência obtida na revisão do PDI 2020-2024, a ficou definido que o documento será dividido em quatro grandes blocos de informações, divisão essa que facilitará o processo de construção do novo PDI, conforme a seguir:

- **1. O Planejamento Estratégico da Instituição:** Perfil Institucional, Cadeia de Valor, Missão, Visão, Valores, Perspectivas, Objetivos Estratégicos, Indicadores e suas respectivas metas;
- **2. Políticas Acadêmicas e de Organização e Gestão de Pessoas:** Projeto Pedagógico Institucional – PPI, Políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão e inovação; - Política de atendimento aos discentes e egressos; - Oferta de cursos e programas de pós-graduação *latu stricto sensu*; Projeto de acervo acadêmico em meio digital; - Oferta de educação à distância; Cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e dos cursos (presencial e a distância); Organização e Gestão de Pessoal;
- **3. Políticas de Gestão de Infraestrutura Física e Tecnológica e de Sustentabilidade Financeira:** Instalações Físicas, Laboratórios, Bibliotecas, Soluções Tecnológicas, Aspectos Financeiros e Orçamentários, entre outros tópicos; e

- **4. Organização Administrativa e Políticas e Planos de gestão:** Estrutura organizacional e instâncias de decisão, organograma intitucional e acadêmico e demais políticas institucionais e planos.

Figura 1 – Blocos de Informações



Fonte: Elaboração própria (2023)

### 3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Nesse bloco será abordado o planejamento estratégico, que deve contemplar a definição de missão, visão e valores da instituição, bem como, suas estratégias para atingir metas e objetivos. Seu conteúdo deve ser formado por elementos que compõe a identidade institucional e definem o percurso a ser seguido pelo IFS nos próximos anos, para que seja possível executar o que está previsto na missão e assim buscar alcançar o sucesso futuro preestabelecido na visão.

A gestão do planejamento estratégico é um processo contínuo de tomada de decisão que envolve todos os níveis e setores da organização e, por isso, deve ser realizado de forma participativa. O nível de participação é uma decisão importante, que deve ser tomada antes do início de sua elaboração.

### **3.1.1 - OBJETIVO**

A fim de orientar os trabalhos da Comissão Temática Eixo 1 - Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional, este guia apresenta um checklist a ser utilizado pela comissão como norteador do processo de construção de conteúdo a ser apresentada à Comissão Técnica.

### **3.1.2 - RESPONSÁVEIS**

Devem estar envolvidos no desenvolvimento das atividades deste Eixo - no âmbito das suas respectivas competências - a Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN), a Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI), e a Diretoria de Planejamento e Gestão (DPG) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA).

### **3.1.3 - COMPETÊNCIAS**

A Comissão Temática - Eixo 1 tem por principais competências:

- a) Promover momentos que possibilitem o debate dos temas atinentes a seu escopo de atuação com a comunidade;
- b) Demandar apoio das Comissões Locais e da Comissão Técnica para organização e realização dos momentos de discussão, coleta de informações e divulgação das atividades;
- c) Propor conteúdos a comporem as seções do PDI, conforme sugestão;
- d) Elaborar as minutas parciais das referidas seções do PDI.

### **3.1.4 - PRODUTOS ESPERADOS**

Espera-se que as contribuições apresentadas pela Comissão Temática possibilitem a elaboração do PDI, com a elaboração de sugestão, a ser apresentada à Comissão Técnica, para as seguintes seções:

#### **Capítulo 1 - Perfil Institucional**

- a) Identificação (CNPJ, Razão Social, Mantenedora, Lei de criação, Data de criação, Endereço e Sítio)
- b) Histórico de implementação e desenvolvimento institucional
- c) Estruturação do IFS

- d) A expansão da rede de educação profissional e tecnológica
- e) Inserção Regional (caracterização do território, indicadores de desenvolvimento humano dos municípios os quais existem Campi, indicadores econômicos e sociais com análise crítica e aspectos econômicos, sociais, demográficos e educacionais da região polarizada)
- f) Finalidade
- g) Objetivos Institucionais
- h) Área de atuação acadêmica

### **Capítulo 3 - Planejamento Estratégico Institucional**

- 3.1. Missão, Visão e Valores
- 3.2. Cadeia de Valor
- 3.3. Mapa Estratégico
- 3.4. Objetivos estratégicos e indicadores
- 3.5. Metas institucionais
- 3.6. Planejamento Anual

### **Capítulo 11 - Avaliação e acompanhamento do Desenvolvimento Institucional**

- 11.1. Avaliação externa
- 11.2. Credenciamento e Recredenciamento da Instituição
- 11.3. Reconhecimento de cursos
- 11.4. Enade
- 11.5. Censo Superior
- 11.6. Auto avaliação Institucional
- 11.7. Metodologia
- 11.8. Instrumentos externos
- 11.9. Instrumentos internos
- 11.10. Formas de participação da comunidade acadêmica
- 11.11. Formas de utilização dos resultados das avaliações

### **Capítulo 12 - Processo de Monitoramento, controle e revisão do PDI**

- 12.1. Relatório de avaliação dos resultados do PDI
- 12.2. Plano de providências
- 12.3. Metodologia de revisão do PDI

### **Capítulo 13 - Conclusão**

Com a finalidade de melhor ilustrar os capítulos a serem elaborados – e suas respectivas seções –, a Tabela 1, apresenta a estrutura proposta e sua respectiva correlação com a legislação atinente.

## **3.2 EIXO 2 - POLÍTICAS ACADÊMICAS E DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS**

Este eixo será produzido para explicitar, de modo abrangente, o papel do IFS e sua contribuição social nos âmbitos local, regional e nacional, por meio do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação, expressando uma visão de mundo contemporâneo e o papel da educação em face da conjuntura globalizada e tecnológica.

O Projeto Pedagógico Institucional estabelece políticas gerais para o desenvolvimento de ações acadêmicas, como a criação de projetos e ações estratégicas, de caráter sociocultural, articuladas às necessidades do contexto regional no qual o IFS está inserido.

### **3.2.1 - OBJETIVO**

O presente guia tem por finalidade subsidiar os trabalhos da Comissão Temática - Eixo 2 (Políticas Acadêmicas e de Gestão de Pessoas) e apresenta um checklist a ser utilizado pela comissão como instrumento norteador do processo de construção da proposta a ser apresentada à Comissão Técnica. As diretrizes pedagógicas que orientam suas ações e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver, são temas centrais do eixo.

### **3.2.2 - RESPONSÁVEIS**

Devem estar diretamente envolvidos no desenvolvimento das atividades deste Eixo – no âmbito das suas respectivas competências – a Pró-reitoria de Ensino (PROEN), a Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão (PROPEX), a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) e da Diretoria de Inovação (DINOVE).

### **3.2.3 - COMPETÊNCIAS**

A Comissão Temática – Eixo 2 tem por competência principais:

a) Promover momentos que possibilitem o debate dos temas atinentes a seu escopo de atuação com a comunidade;

- b) Demandar apoio das Comissões Locais e da Comissão Técnica para organização e realização dos momentos de discussão, coleta de informações e divulgação das atividades;
- c) Propor conteúdos a comporem as seções do PDI, conforme o item 5, abaixo.
- d) Elaborar as minutas parciais das referidas seções do PDI.

### **3.2.4 – PRODUTOS ESPERADOS**

Espera-se que responsáveis por esse eixo contribuam para a elaboração do PDI com a construção de minuta, a ser apresentada à Comissão Técnica, para os seguintes Capítulos:

## **Capítulo 4 – Projeto Pedagógico Institucional (PPI)**

### 4.1 – Breve Apresentação do Projeto Pedagógico Institucional

- Sugestão de conteúdo a ser abordado:

Descrição do que é o PPI e quais os seus objetivos.

### 4.2 – Princípios Norteadores das Ações do IFS

- Sugestão de conteúdo a ser abordado:

Gratuidade do ensino; Gestão democrática do ensino e transparência administrativa; Vinculação entre a educação escolar, o mundo do trabalho e as práticas sociais; Verticalização do ensino e indissociabilidade entre este, a pesquisa e a extensão; Igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola; Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; Ética; Justiça e responsabilidade social; Acessibilidades pedagógica, atitudinal, comunicacional, digital, arquitetônica e outras .

### 4.3 – Organização Didático – Pedagógica da Instituição

- Sugestão de conteúdo a ser abordado:

Apresentar o plano para atendimento às diretrizes pedagógicas, estabelecendo os critérios gerais para definição de: Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares; Oportunidades diferenciadas de integralização curricular; Atividades práticas e estágio; Desenvolvimento de materiais pedagógicos; Incorporação de avanços tecnológicos.

#### 4.4 – Políticas Acadêmicas:

##### 4.4.1 – Ensino

- Sugestão de conteúdo a ser abordado:

Descrição das políticas de ensino adotadas pela IES, enfatizando aspectos relacionados à formação de indivíduos e aos processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos nos cursos. Importante citar REMI, RET, PROEJA, Diretrizes de Avaliação, PPE, ODP, IN e das ações pedagógicas, Diretrizes para elaboração, implementação e acompanhamento do PPP. E ainda:

I.Acesso e Ingresso;

II.Avaliação da aprendizagem;

III.Adaptação Curricular;

IV.Regime Especial de Dependência;

V.Recuperação das aprendizagens;

VI.Verticalização do ensino;

VII.Educação a distância;

VIII.Política Institucional do IFS para a Formação de Professores da Educação Básica.

##### 4.4.2 – Extensão e Cultura

- Sugestão de conteúdo a ser abordado:

Descrição das políticas de extensão adotadas pela IES, enfatizando aspectos relacionados às ações de incentivo ao desenvolvimento de projetos de extensão e de continuidade à função básica das IES como produtoras e socializadoras do conhecimento e da cultura.

##### 4.4.3 – Pesquisa e Inovação

- Sugestão de conteúdo a ser abordado:

Descrição das políticas de pesquisa adotadas pela IES, enfatizando aspectos relacionados ao fomento e acompanhamento das atividades relacionadas, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, do conhecimento.

##### 4.4.4 – Responsabilidade Social

- Sugestão de conteúdo a ser abordado:

Enfatizar a contribuição à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da região, destacando ações orientadas para o bem-estar da coletividade, de seu público interno e externo.

#### 4.4.5 - Políticas de Atendimento aos Discentes

- Sugestão de conteúdo a ser abordado:

I. Programa de apoio pedagógico e financeiro (Assistência estudantil);

II. Estímulos à permanência e êxito;

III. Organização Estudantil;

IV. Acompanhamento de Egressos.

#### 4.4.6 - Concepções Complementares

- Sugestão de conteúdo a ser abordado:

I. Autonomia Institucional; II. Qualidade

#### 4.5 - Elementos para a organização dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) dos Campi

#### 4.6 - O mundo contemporâneo e as principais características do contexto econômico, social, jurídico e educacional

- Sugestão de conteúdo a ser abordado:

I. Contexto regional em que o campus está inserido: a) O surgimento do campus; b) Articulação do campus com a comunidade local e com os arranjos produtivos da região; c) Os objetivos do campus; d) Levantamento e identificação de problemas e necessidades a atender e definição de prioridades; e) Estratégias de ação, escolha de soluções.

II. A realidade do campus em relação aos cursos e vagas ofertados.

III. Os dados de evasão, permanência e êxito nos cursos.

#### 4.7 - O processo pedagógico e seus elementos constitutivos: eixos tecnológicos, competências, objetivos, modalidades de ensino

- Sugestão de conteúdo a ser abordado:

Concepção de educação e de práticas escolares: a) Concepção de escola e de perfil de formação dos alunos; b) Princípios norteadores da ação pedagógico-didática; c) Fundamentos sociológicos, psicológicos, culturais, epistemológicos, pedagógicos; d) Organização curricular (da escola, dos cursos, plano de ensino dos componentes, plano de aula): objetivos, conteúdos, desenvolvimento metodológico, avaliação da e para a aprendizagem.

#### 4.8 - Políticas institucionais articuladoras e fundamentadoras das atividades e cursos do campus

- Sugestão de conteúdo a ser abordado:

- I. Articulação entre o ensino, a extensão e a pesquisa;
- II. Ações de permanência e êxito;
- III. Ações de inclusão de estudantes;
- IV. Articulação das ações do campus com o PPI e o PDI;
- V. Unicidade da relação teoria-prática;
- VI. Integração curricular e interdisciplinaridade do conhecimento;
- VII. Adaptação curricular;
- VIII. Contextualização do itinerário formativo proposto;
- IX. Recuperação das aprendizagens;
- X. Regime Especial de Dependência.

4.9 - Estrutura organizacional e infraestrutura para atendimento aos cursos.

- Sugestão de conteúdo a ser abordado:

- I. Aspectos organizacionais;
- II. Aspectos administrativos;
- III. Aspectos financeiros.

4.10 - Avaliação dos cursos

- Proposta de formação continuada de professores
- Proposta de trabalho com pais, comunidade e outras escolas de uma mesma área geográfica.
- Processos decisórios do campus.
- Formas de acompanhamento e avaliação do PPI.

## **Capítulo 5 – Cronograma de implantação da oferta de cursos e vagas**

- 5.1 Campus Aracaju
- 5.2 Campus São Cristóvão
- 5.3 Campus Lagarto
- 5.4 Campus Estância
- 5.5 Campus Itabaiana
- 5.6 Campus Glória
- 5.7 Campus Tobias Barreto
- 5.8 Campus Propriá
- 5.9 Campus Socorro
- 5.10 Campus Poço Redondo

## **Capítulo 6 – Políticas de Organização e Gestão de Pessoas.**

- 6.1 Composição

- Sugestão de conteúdo a ser abordado:

Breve descrição do perfil do corpo funcional com demonstração do alinhamento do planejamento de pessoal ao planejamento de oferta de cursos e vagas para o período de vigência do PDI, a fim de demonstrar a capacidade de atendimento dos cursos a serem ofertados. Para tanto, a Comissão Central deverá levar em consideração a Portaria MEC/SETEC 713/2021 ou legislação vigente atualizada.

#### 6.1.1 – Perfil do corpo docente

- Sugestão de conteúdo a ser abordado:

I. Plano de carreira e regime de trabalho

II. Critérios de seleção e contratação

III. Procedimentos para substituição

IV. Cronograma e plano de expansão do corpo docente.

#### 6.1.2 – Perfil do corpo técnico-administrativo

- Sugestão de conteúdo a ser abordado:

I. Plano de carreira e regime de trabalho

II. Critérios de seleção e contratação

III. Procedimentos para substituição

IV. Cronograma e plano de expansão do corpo técnico-administrativo.

#### 6.2 – Políticas de Gestão de Pessoas

- Sugestão de conteúdo a ser abordado:

4.2.1 Políticas de qualificação continuada;

4.2.2 Políticas de Valorização do Servidor;

4.2.3 Políticas de Qualidade de Vida no Trabalho;

4.2.4 Política de Gestão por Competência.

### **3.3 EIXO 3 – POLÍTICAS DE GESTÃO DE INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA E DE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

Como parte de sua ação estratégica de construção do PDI 2025–2029, o Eixo 3 propõe-se a estruturação das seções que abordem as Políticas de Gestão de Infraestrutura Física e Tecnológica e de Sustentabilidade Financeira. Desta forma, o presente guia apresentará a seguir o rol de tópicos/temas a serem abordados:

### **3.3.1 - OBJETIVO**

O presente documento tem por objetivo orientar e viabilizar os trabalhos da Comissão Temática Eixo 3 - Políticas de Gestão de Infraestrutura Física e Tecnológica e de Sustentabilidade Financeira, como instrumento sugestivo à definição de conteúdo apresentado.

### **3.3.2 - RESPONSÁVEIS**

Devem estar diretamente envolvidos no desenvolvimento das atividades deste Eixo – no âmbito das suas respectivas competências:

- a) Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN);
- b) Pró-reitoria de Administração (PROAD);
- c) Pró-reitoria de Ensino (PROEN);
- d) Diretoria de Planejamento e Gestão (DPG);
- e) Diretoria de Planejamento de Obras e Projetos (DIPOP);
- f) Diretoria de Educação Profissional e Superior (DEPS);
- g) Diretoria Geral de Bibliotecas (DGB),
- h) Departamento de Educação à Distância (DEAD); e
- i) Comissão Própria de Avaliação (CPA).

### **3.3.3 - COMPETÊNCIAS**

A Comissão Temática – Eixo 3 tem por principais competências:

- a.Promover diálogo com a comunidade, possibilitando o debate das informações aplicadas a seu escopo temático;
- b.Solicitar apoio das Comissões Locais e da Comissão Técnica à definição, divulgação e realização dos momentos de debate, para coleta de contribuições junto à comunidade;
- c.Analisar as contribuições recebidas, propondo conteúdo para compor as seções do PDI, conforme item abaixo;
- d.Construir a proposta de conteúdo parcial aplicada ao eixo temático;
- e.Realizar a devolutiva das contribuições junto à comunidade com apresentação da proposta de conteúdo que irá compor o PDI.

### 3.3.4 – PRODUTOS ESPERADOS

Espera-se que os responsáveis pelo eixo contribuam para elaboração de sugestão, a ser apresentada à Comissão Técnica, referente aos seguintes Capítulos:

#### Capítulo 7 – Infraestrutura

7.1 Infraestrutura Física e Instalações

7.2 Infraestrutura Tecnológica

7.3 Recursos de Audiovisual

7.4 Infraestrutura de Promoção de Acessibilidade e de Atendimento Diferenciado às Pessoas com Deficiências

7.5 Cronograma de Expansão e consolidação da Infraestrutura

##### Sugestão de conteúdo a ser abordado:

Com base em estudos e levantamentos realizados pelas Comissões Locais, informar, por exemplo:

- Biblioteca ver o Eixo 1 – Infraestrutura do Instrumento de Avaliação Institucional Externa: Presencial e a Distância;
- Acervo bibliográfico físico, virtual ou ambos, incluídos livros, periódicos acadêmicos e científicos, bases de dados e recursos multimídia;
- Planos de atualização e expansão, identificada sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos;
- Espaço físico para estudos e horário de funcionamento, pessoal técnico-administrativo e serviços oferecidos;
- Laboratórios: instalações, equipamentos e recursos tecnológicos existentes e a serem adquiridos, com a identificação de sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos e a descrição de inovações tecnológicas consideradas significativas;
- Ensino à Distância: estrutura dos polos EaD; Infraestrutura tecnológica; Infraestrutura de execução e suporte; e ambiente virtual de aprendizagem – AVA;
- Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a pessoas com necessidades específicas.

#### Capítulo 8 – Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeiras

8.1 Estratégia de gestão econômico-financeira

8.2 Previsão orçamentária e cronograma de execução

### 8.3 Captação de Recursos Extra orçamentários.

#### Sugestão de conteúdo a ser abordado:

- apresentar o item de modo sucinto, sem indicar as áreas responsáveis, mas as responsabilidades;
- realizar previsão orçamentária anual até 2029, analisando, no que couber, as práticas passíveis de adoção no IFS, indicadas no Levantamento de Governança e Gestão Públicas – LGGP/TCU/2021 item 4410 “Estabelecer o processo orçamentário organizacional”;
- analisar a previsão orçamentária, indicando forma de definir e tratar as prioridades no instituto como um todo; e forma de incorporar a avaliação das políticas pública executadas pelo IFS, no processo orçamentário (ver LGGP/TCU/2021 item 4420 “Contemplar adequadamente as prioridades no orçamento”)
- destacar alternativas à eventual falta de recursos;

### **3.4 EIXO 4 – ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICAS E PLANOS DE GESTÃO**

O presente eixo versará sobre a atuação do IFS junto às demandas dos Campi e da sociedade, bem como o modo de estruturação de seu processo de comunicação. Tais aspectos serão construídos por meio do alinhamento transversal de ações de Pró-reitorias, Diretorias Sistêmicas e das unidades.

Ademais, deverão estar descritas as políticas institucionais de gestão adotadas, com ênfase em aspectos relacionados à organização institucional e administrativa do IFS.

#### **3.4.1 OBJETIVOS**

A construção do PDI demonstrando a organização administrativa do IFS com as políticas de gestão e a comunicação institucional e a avaliação institucional do instituto, será determinada pelo envolvimento dos diversos segmentos que constituem o IFS para alcance das competências previstas neste documento, e que seguem as diretrizes contidas no documento do Fórum de Pró-Reitores de Desenvolvimento Institucional – FDI. Assim se iniciará um novo ciclo com objetivos e metas que deverão ser perseguidas nos próximos cinco anos, 2025 a 2029.

### **3.4.2 RESPONSÁVEIS**

No âmbito das suas competências, comporão o rol de responsáveis pelo conteúdo aqui tratado:

- Pró-reitoria de ensino (PROEN);
- Pró-reitoria de desenvolvimento institucional (PRODIN),
- Departamento de comunicação (DCOM);
- Departamento de Gestão de Riscos (DGR);
- Pró-reitoria de pesquisa e extensão (PROPEX);
- Gabinete da Reitoria (GR);
- Diretoria de inovação (DINOVE);
- Diretoria de tecnologia da informação (DTI);
- Pró-reitoria de administração (PROAD);
- Pró-reitoria de gestão de pessoas (PROGEP);
- Comissão permanente de avaliação (CPA).

### **3.4.3 COMPETÊNCIAS**

A Comissão Temática – Eixo 4 tem por principais competências:

- a) Promover diálogo com a comunidade, possibilitando o debate das informações aplicadas a seu escopo temático;
- b) Solicitar apoio das Comissões Locais e da Comissão Técnica à definição, divulgação e realização dos momentos de debate, para coleta de contribuições junto à comunidade;
- c) Analisar as contribuições recebidas, propondo conteúdo a compor as seções do PDI;
- d) Construir a proposta de conteúdo parcial aplicada ao eixo temático;
- e) Realizar a devolutiva das contribuições junto à comunidade com apresentação da proposta de conteúdo que irá compor o PDI.

### **3.4.4 RESULTADOS ESPERADOS**

Espera-se que responsáveis por esse eixo contribuam para a elaboração do PDI com a construção de minuta, a ser apresentada à Comissão Técnica, para os seguintes Capítulos:

**Capítulo 2 – Organização administrativa**

- 2. Organização Administrativa
- 2.1 Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão
- 2.2 Organograma Institucional e Acadêmico
- 2.3 Órgãos Colegiados
  - 2.3.1 Conselho Superior (CS)
  - 2.3.2 Colégio de Dirigentes (CD)
  - 2.3.3 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)
  - 2.3.4 Comitê de Governança, Integridade, Gestão de Riscos e Controles (CGIRC)
  - 2.3.5 Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC)
  - 2.3.6 Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicação (CGSIC)
  - 2.3.7 Apoio às atividades acadêmicas**

## **Capítulo 9 – Políticas Institucionais**

- 9.1 Políticas de Internacionalização
- 9.2 Política de Comunicação
- 9.3 Política de Qualidade de Vida no Trabalho
- 9.4 Política de Segurança da Informação
- 9.5 Política de Gestão Documental
- 9.6 Política de Governança Institucional
- 9.7 Política de Gestão Ambiental

## **Capítulo 10 – Planos Institucionais**

- 10.1 Plano de Desenvolvimento de Pessoas
- 10.2 Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
- 10.3 Plano Diretor de Infraestrutura
- 10.4 Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a pessoas com deficiências
- 10.5 Plano de Dados Abertos
- 10.6 Plano de Integridade
- 10.7 Plano Anual de Atividades de Auditoria (Paint)
- 10.8 Plano de Implementação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)

A construção do PDI deverá obedecer aos princípios democráticos e da participação da comunidade, desta feita, o processo será conduzido por comissões compostas representantes das seguintes categorias: gestores, docentes, técnicos, discentes e sociedade.

As referidas comissões promoverão o debate junto à comunidade acerca de cada elemento a ser abordado no documento. Para tanto, serão constituídas 4 tipos de comissões: Central, Técnica, Temáticas e Locais, que trabalharão em conjunto, segundo suas competências e a atribuição de atividades bem definidas.

A **Comissão Central** assumirá o papel de coordenar o processo, dando o devido suporte às ações das comissões, articulando e acompanhando as atividades das Comissões Temáticas e Locais, participando da construção do Planejamento Estratégico do IFS para os próximos 5 (cinco) anos, em conjunto com a Comissão Temática do Eixo 1, e aprovando as contribuições apresentadas pelas comissões temáticas e locais.

A **Comissão Técnica** será essencial para a atuação das Comissões Central, Temáticas e Locais, uma vez que disponibilizará as informações e ferramentas necessárias à execução das atividades e cumprimento do cronograma.

Caberá ainda avaliar conjuntamente com a área estratégica técnica responsável pela temática, em primeira instância, as contribuições recebidas e, se aprovadas, realizar a compilação das informações no documento PDI.

As **Comissões Temáticas e Locais**, por sua vez, serão responsáveis por conduzir as discussões sobre os temas abordados no PDI junto à comunidade e apresentar proposta da minuta de cada seção do documento, de acordo com a respectiva competência, conforme definido na tabela 1.

Cumprir destacar que, no atinente às Comissões Temáticas, os eixos foram estruturados de maneira a considerar as 10 dimensões do SINAES, observadas no processo de avaliação institucional, conforme a Lei nº 10.861/2004.

Figura 2 - Comissões Temáticas e as 10 Dimensões do SINAES

Comissões temáticas abrangendo as 10 dimensões SINAES			
<b>Eixo 01 - Planejamento estratégico</b>	<b>Eixo 02 - Políticas acadêmicas de organização e de gestão de pessoas</b>	<b>Eixo 03 - Políticas de Gestão de Infraestrutura Física e Tecnológica e de Sustentabilidade Financeira</b>	<b>Eixo 04 - Organização administrativa e políticas e planos de gestão</b>
<b>I. Missão e PDI;</b> <b>VIII. Planejamento e avaliação.</b>	<b>II. Política para o ensino, a pesquisa e a extensão;</b> <b>III. Responsabilidade Social da Instituição;</b> <b>V. Políticas de Pessoal</b> <b>IX. Políticas de atendimento aos estudantes;</b>	<b>VII. Infraestrutura física</b> <b>X. Sustentabilidade financeira</b>	<b>IV. Comunicação com a sociedade;</b> <b>VI. Organização e Gestão da Instituição;</b>

Fonte: Elaboração própria (IFS, 2023)

A composição mínima de cada comissão será definida de acordo com as especificidades da Tabela 1 deste documento. Além da composição mínima necessária, servidores, alunos e representantes dos Conselhos Gestores interessados em contribuir com o processo de construção do PDI poderão realizar sua inscrição por meio de formulário eletrônico disponibilizado na página do IFS.

Figura 3 - Relação de interdependência das comissões



Fonte: Elaboração própria (IFS, 2023)

O Quadro a seguir detalha a composição mínima das comissões de acordo com as especificidades, suas atribuições e as seções do PDI que cada comissão deverá contribuir com a produção textual. A proposta de estrutura para o novo PDI, com todas as suas seções, pode ser conferida neste guia ou através dos meios institucionais.

Quadro 1 - Composição e atribuições das comissões

Comissão	Composição	Atribuições	Seções do PDI
<p><b>Comissão Central</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reitora;</li> <li>- Pró-Reitores;</li> <li>- Diretores Sistêmicos;</li> <li>- Diretoria Executiva; e</li> <li>- Diretores Gerais dos Campi.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Constituir as comissões;</li> <li>- Coordenar, orientar e acompanhar os trabalhos realizados em parceria com a comissão técnica;</li> <li>- Supervisionar todas as ações e atividades de construção do PDI em parceria com a comissão técnica;</li> <li>- Produzir/revisar a parte que lhe couber da estrutura do PDI;</li> <li>- Avaliar as minutas parciais produzidas pelas comissões temáticas e locais;</li> <li>- Disponibilizar a proposta do PDI para consulta pública;</li> <li>- Avaliar o documento final e enviar ao Conselho Superior.</li> </ul>	<p>Validação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>·Apresentação;</li> <li>·Perfil Institucional;</li> <li>·Planejamento Estratégico;</li> <li>·Gestão de Riscos;</li> <li>·Conclusão.</li> </ul>

Comissão	Composição	Atribuições	Seções do PDI
<p><b>Comissão Técnica</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Um representante de cada Pró-reitoria e Diretoria Sistêmica;</li> <li>- Coordenadores de Planejamento das Unidades;</li> <li>- Departamento de Comunicação e Eventos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Auxiliar a Comissão Central nas suas atribuições;</li> <li>- Capacitar as comissões temáticas e locais;</li> <li>- Orientar e acompanhar o cumprimento do cronograma estabelecido;</li> <li>- Fornecer suporte às comissões temáticas e locais;</li> <li>- Disponibilizar ferramentas (formulários, planilhas...) para auxiliar nas atividades das comissões;</li> <li>- Aplicar o formulário de análise SWOT;</li> <li>- Apresentar a avaliação dos resultados do PDI vigente;</li> <li>- Produzir/revisar a parte que lhe couber da estrutura do PDI;</li> <li>- Avaliar em parceria com a área estratégica responsável pela temática as contribuições das comissões temáticas e locais;</li> <li>- Compilar as contribuições entregues pelas comissões temáticas e locais no documento PDI;</li> <li>- Enviar a proposta final para avaliação da comissão central.</li> </ul>	<p>Capa;          Folha de Rosto (anverso e verso); Histórico de alterações;          Lista de abreviaturas e siglas;          Lista de figuras;          Lista de tabelas;          Sumário;          Metodologia;          Anexos; e          Referências.</p> <p>Planejamento de comunicação sobre a elaboração do PDI, iniciando com a criação da identidade visual do PDI 2025-2029, veiculação de notícias sobre o PDI no site e mídias digitais, além da criação de cards, cartazes, banners ou outras peças publicitárias, para divulgação nas unidades, durante a realização de reuniões.</p> <p>Apoio aos eventos da construção coletiva do PDI.</p>

Comissão	Composição	Atribuições	Seções do PDI
<p><b>Comissão</b> <b>Temática:</b></p> <p><b>Eixo 1 – Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- PRODIN;</li> <li>- CPA</li> <li>- DPG</li> <li>- DDI</li> </ul> <p>(03 membros selecionados por edital)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover momentos que possibilitem a discussão dos temas com a comunidade;</li> <li>- Demandar apoio das Comissões Locais e da Comissão Técnica para organização e realização dos momentos de discussão, coleta de informações e divulgação de atividades;</li> <li>- Propor conteúdo a compor as seções do PDI;</li> <li>- Elaborar as minutas parciais das seções do PDI.</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Perfil institucional             <ol style="list-style-type: none"> <li>1.2 Identificação</li> <li>1.3 Histórico da instituição</li> <li>1.4 Linha do tempo</li> <li>1.5 Missão, visão, valores e objetivos institucionais</li> <li>1.6 Atuação acadêmica</li> </ol> </li> <li>3. Planejamento estratégico institucional             <ol style="list-style-type: none"> <li>3.1 Cadeia de valor integrada</li> <li>3.2 Mapa estratégico</li> <li>3.3 Objetivos estratégicos e indicadores</li> <li>3.4 Metas institucionais</li> <li>3.5 Planejamento anual</li> </ol> </li> <li>11 Avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional             <ol style="list-style-type: none"> <li>11.1 Atos autorizativos                 <ol style="list-style-type: none"> <li>11.1.1 Recredenciamento Institucional</li> <li>11.1.2 Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos</li> </ol> </li> <li>11.2 Avaliação Externa                 <ol style="list-style-type: none"> <li>11.2.1 Avaliação in loco</li> <li>11.2.2 Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade)</li> <li>11.2.3 Censo da Educação Superior (Censup)</li> </ol> </li> <li>11.3 Auto avaliação institucional                 <ol style="list-style-type: none"> <li>11.3.1 Metodologia</li> <li>11.3.2 Instrumentos externos</li> <li>11.3.3 Instrumentos internos</li> <li>11.3.4 Formas de participação da comunidade acadêmica</li> <li>11.3.5 Formas de utilização dos resultados das avaliações</li> </ol> </li> </ol> </li> </ol> <p>Anexo I – Glossário dos Indicadores.</p>

Comissão	Composição	Atribuições	Seções do PDI
<p><b>Comissão</b> <b>Temática:</b></p> <p><b>Eixo 2 -</b> <b>Políticas</b> <b>Acadêmicas e</b> <b>de</b> <b>Organização</b> <b>e Gestão de</b> <b>pessoas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- PROEN;</li> <li>- PROPEX;</li> <li>- PROGEP; E</li> <li>- DINOVE</li> </ul> <p>(03 membros selecionados por edital)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover momentos que possibilitem a discussão dos temas com a comunidade;</li> <li>- Demandar apoio das Comissões Locais e da Comissão Técnica para organização e realização dos momentos de discussão, coleta de informações e divulgação de atividades;</li> <li>- Propor conteúdo a compor as seções do PDI;</li> <li>- Elaborar as minutas parciais das seções do PDI.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>4. Projeto Pedagógico Institucional</li> <li>4.1. Breve apresentação do PPI</li> <li>4.2. Inserção regional</li> <li>4.3. Princípios norteadores das ações do IFS</li> <li>4.4. Políticas acadêmicas</li> <li>4.4.1 Pressupostos didático-pedagógicos da instituição</li> <li>4.4.1.1 Políticas de ensino</li> <li>4.4.2 Extensão e cultura</li> <li>4.4.3 Pesquisa e a inovação</li> <li>4.5. Responsabilidade social</li> <li>4.6 Políticas de atendimento aos discentes</li> <li>4.7. Concepções complementares</li> <li>4.8. Elementos para a organização dos projetos políticos pedagógicos (PPP) dos campi</li> <li>4.8.1 O mundo contemporâneo e as principais características do contexto econômico, social, jurídico e educacional</li> <li>4.8.2 O processo pedagógico e seus elementos constitutivos: eixos tecnológicos, competências, objetivos, modalidades de ensino</li> <li>4.8.3 Políticas do IFS articuladoras e fundamentadoras das atividades e cursos do campus</li> <li>4.8.4 Estrutura organizacional e infraestrutura para atendimento aos cursos</li> <li>4.8.5 Avaliação dos cursos</li> <li>4.8.6 Proposta de trabalho com pais, comunidade e outras escolas da área geográfica do campus</li> <li>4.8.7 formas de acompanhamento e avaliação do PPP</li> <li>5 Cronograma de oferta de cursos</li> <li>6 Perfil do corpo docente e técnico-administrativo</li> <li>6.1 Composição</li> <li>6.1.1 Perfil do corpo docente</li> <li>6.1.2 Perfil do corpo técnico-administrativo .</li> </ul>

Comissão	Composição	Atribuições	Seções do PDI
<p><b>Comissão Temática:</b></p> <p><b>Eixo 3 – Políticas de Gestão de Infraestrutura Física e Tecnológica e Sustentabilidade Financeira</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- PRODIN (DIPOP);</li> <li>- PROAD;</li> <li>- PROEN (DEPS, DEAD);</li> <li>- DTI</li> <li>- DIPUB.</li> <li>(03 membros selecionados por edital)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover momentos que possibilitem a discussão dos temas com a comunidade;</li> <li>- Demandar apoio das Comissões Locais e da Comissão Técnica para organização e realização dos momentos de discussão, coleta de informações e divulgação de atividades;</li> <li>- Propor conteúdo a compor as seções do PDI;</li> <li>- Elaborar as minutas parciais das seções do PDI.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>7 Infraestrutura</li> <li>7.1 Infraestrutura física e instalações</li> <li>7.1.1 Instalações</li> <li>7.1.2 Laboratórios</li> <li>7.1.3 Bibliotecas</li> <li>7.1.3.1 Espaço físico</li> <li>7.1.3.2 Acervo bibliográfico e política de expansão</li> <li>7.1.3.3 Acessibilidade e equipamentos</li> <li>7.1.3.4 Recursos humanos</li> <li>7.2 Infraestrutura tecnológica</li> <li>7.2.1 Data center / salas técnicas</li> <li>7.2.2 Parque tecnológico</li> <li>7.2.3 Conectividade / internet</li> <li>7.2.4 Soluções tecnológicas</li> <li>7.2.5 Lista de serviços de TIC</li> <li>7.3 Recursos de audiovisual e ambientes de produção</li> <li>7.3.1 Ambientes de produção audiovisual</li> <li>7.3.2 recursos de audiovisual</li> <li>7.4 Infraestrutura de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado às pessoas com deficiências</li> <li>7.5 Cronograma de expansão da infraestrutura</li> <li>8 Aspectos financeiros e orçamentários</li> <li>8.1 Demonstração de sustentabilidade financeira</li> <li>8.1.1 Estratégia de gestão econômico-financeira</li> <li>8.1.2 Orçamento anual</li> <li>8.1.3 Previsão orçamentária e cronograma de execução</li> <li>8.1.4 Receita própria</li> </ul>

Comissão	Composição	Atribuições	Seções do PDI
<p><b>Comissão</b> <b>Temática:</b></p> <p><b>Eixo 4 -</b> <b>Organização</b> <b>Administrativa e</b> <b>Políticas</b> <b>de Gestão</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- PROEN;</li> <li>- DCOM;</li> <li>- PRODIN (DGR);</li> <li>- DINOVE;</li> <li>- PROAD;</li> <li>- PROGEP (03 membros selecionados por edital)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover momentos que possibilitem a discussão dos temas com a comunidade;</li> <li>- Demandar apoio das Comissões Locais e da Comissão Técnica para organização e realização dos momentos de discussão, coleta de informações e divulgação de atividades;</li> <li>- Propor conteúdo a compor as seções do PDI;</li> <li>- Elaborar as minutas parciais das seções do PDI.</li> </ul>	<p>2 Organização administrativa</p> <p>2.1 Estrutura organizacional e instâncias de decisão</p> <p>2.2 Organograma institucional e acadêmico</p> <p>2.3 Órgãos colegiados, Composição e Competências</p> <p>2.3.1 Conselho Superior (CS)</p> <p>2.3.2 Colégio de Dirigentes (CD)</p> <p>2.3.3 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)</p> <p>2.3.4 Comitê de Governança, Integridade, Gestão de Riscos e Controles (CGIRC)</p> <p>2.3.5 Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC)</p> <p>2.3.4 Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicação (CGSIC)</p> <p>2.3.5 Apoio às atividades acadêmicas</p> <p>9 Políticas Institucionais</p> <p>9.1 Políticas de internacionalização</p> <p>9.2 Política de comunicação</p> <p>9.3 Política de qualidade de vida no trabalho</p> <p>9.4 Política de segurança da informação</p> <p>9.5 Política de gestão documental</p> <p>9.6 Política de governança institucional</p> <p>9.7 Política de gestão ambiental</p> <p>10 Planos institucionais</p> <p>10.1 Plano de desenvolvimento de pessoas</p> <p>10.2 Plano diretor de tecnologia da informação e comunicação</p> <p>10.3 Plano diretor de infraestrutura</p> <p>10.4 Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a pessoas com deficiências</p> <p>10.5 Plano de dados abertos</p> <p>10.6 Plano de integridade</p> <p>10.7 Plano anual de atividades de auditoria (Paint)</p> <p>10.8 Plano de implementação da lei geral de proteção de dados pessoais (LGPD)</p>

Comissão	Composição	Atribuições	Seções do PDI
<p><b>Comissões Locais:</b></p> <p><b>Oferta de Cursos e Infraestrutura.</b></p>	<p>Conselho de Gestão de Campus, conforme art. 2º da Resolução CS/IFS nº 171 de 20 de dezembro de 2022.</p>	<p>- Divulgar e viabilizar as atividades locais; - Prestar apoio operacional e logístico às Comissões Temáticas; - Elaborar/revisar as seções do PDI.</p>	<p>5. Planejamento da oferta de cursos;  7. Infraestrutura  7.1. Infraestrutura física e Instalações  7.1.1 Instalações;  7.1.2 Laboratórios;  7.1.3. Bibliotecas  7.2 Infraestrutura Tecnológica  7.2.1 Datacenter / Salas técnicas  7.2.2 Parque tecnológico  7.2.3 Conectividade / Internet  7.2.4 Soluções Tecnológicas  a) Sistemas Administrativos;  b) Tecnologias Educacionais;  c) Ferramentas de Gestão;  7.2.5 Catálogo de Serviços (link);  7.3. Recursos de audiovisual.</p>

Fonte: Elaboração própria (IFS, 2023)

## 4. FLUXO DE CONSTRUÇÃO DO PDI

Para início do processo de construção do PDI 2025-2029 será realizado evento organizado pelas Comissões Central e Técnica, a fim de formalizar a abertura dos trabalhos e convidar a comunidade a participar da construção do documento.

Com o objetivo de auxiliar a comunicação - e garantir a padronização, transparência e publicidade do processo - as comissões utilizarão os instrumentos disponibilizados pela comissão técnica, que divulgará as atividades por meio dos canais institucionais.

Será utilizado o espaço no site do IFS reservado ao PDI em que constará a agenda e o cronograma das atividades a serem realizadas pelas comissões, bem como a atualização do andamento das etapas do processo. As comissões também poderão fazer uso de canais de comunicação menos formais, como, por exemplo: grupos de WhatsApp, Instagram, mural físico das unidades, entre outros.

Na perspectiva de otimizar o processo de construção do PDI, como já citado anteriormente, a estrutura do documento será dividida em quatro grandes eixos de informações, detalhados a seguir:

### 4.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A Instrução Normativa n.º 24, de 18 de março de 2020 da Secretaria de Gestão do Ministério da Economia, no seu Art. 2º traz importantes conceitos, a saber:

*I - planejamento estratégico: processo sistêmico de estabelecimento da estratégia para, a partir de uma condição presente e do entendimento do que é a organização e qual o seu papel, e considerando a análise do contexto, alcançar uma situação futura desejada, buscando sempre maior efetividade dos resultados e eficiência da gestão dos recursos;*

*II - plano estratégico institucional: produto do planejamento estratégico, que documenta, no mínimo, a cadeia de valor, a missão, a visão, os valores, os objetivos, os indicadores, as metas e os projetos estratégicos;*

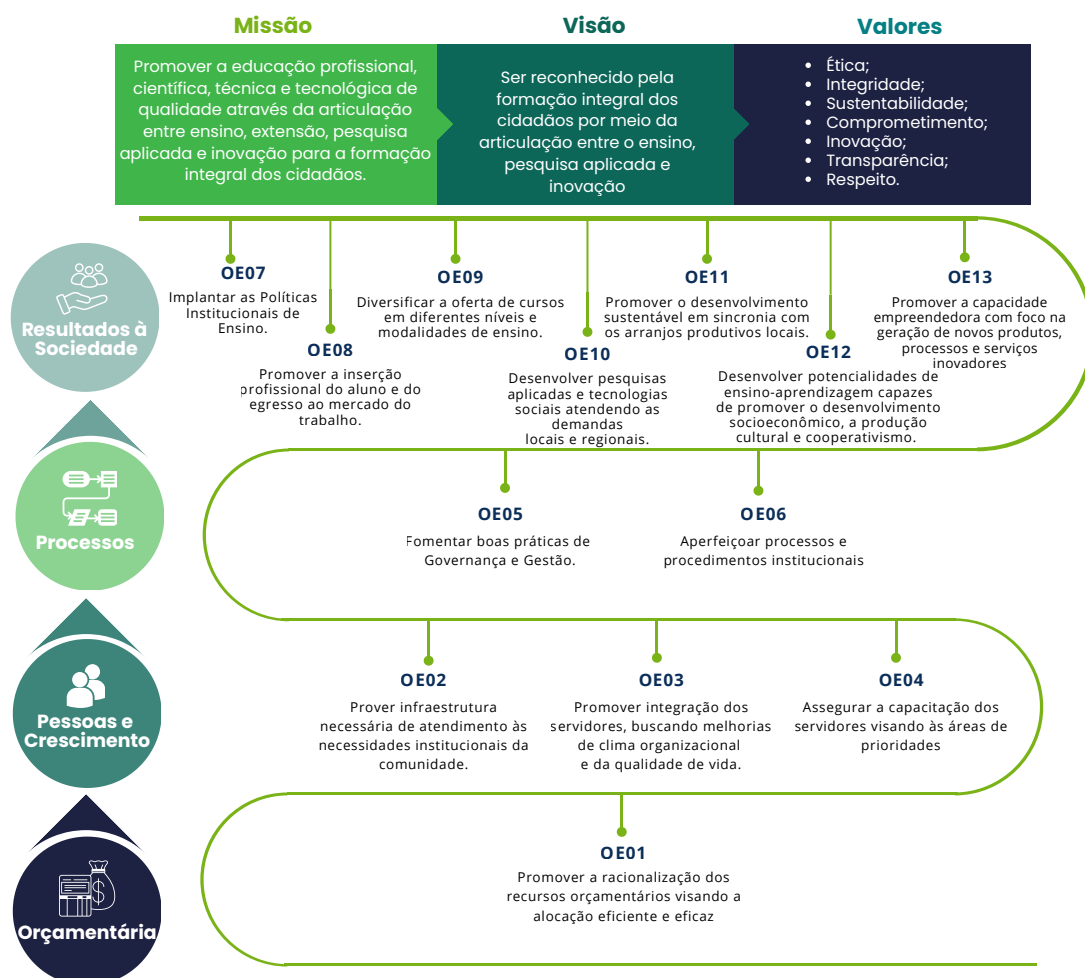
*III - gestão estratégica: processo de gerenciamento superior, direcionado para a implementação da estratégia, que busca obter a melhor relação entre estruturas, recursos de toda ordem e processos de trabalho, interatuantes e harmônicos entre si, operados a partir de um processo decisório estratégico, com o propósito de conduzir, monitorar e avaliar a execução de projetos, programas, atividades, ou ações, de uma instituição, visando a obtenção de eficiência, eficácia e efetividade na produção dos resultados desejados. O planejamento estratégico é o principal instrumento da gestão estratégica; e*

*IV - governança pública: conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em práticas para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.*

Como parte da construção do PDI, a elaboração do Planejamento Estratégico inicia-se com o diagnóstico das necessidades institucionais, sendo necessário o emprego de metodologias que identifiquem o cenário atual da instituição e que auxiliem na definição dos objetivos e das metas a serem alcançadas no período de 2025 a 2029. Para tanto, devem ser considerados os apontamentos oriundos do resultado das avaliações institucionais realizadas pela Comissão Própria de Avaliação - CPA e pelo Ministério da Educação - MEC.

Sendo assim, com a finalidade de subsidiar o trabalho das comissões envolvidas na construção desse bloco, a Comissão Técnica disponibilizará um formulário eletrônico para identificar a percepção da comunidade acerca dos pontos fortes e fracos, bem como as oportunidades e ameaças afetas à realidade da instituição. Esses dados constituirão a Matriz SWOT do IFS e representará a primeira etapa da construção do planejamento estratégico para os próximos cinco anos.

Figura 4 - Mapa Estratégico do IFS PDI 2020-2024



Fonte: Adaptado da Deliberação nº 04/2019/CGIRC

De acordo com Guia técnico de Gestão Estratégica (SEGES/ME,2020) e com o intuito de contribuir com o processo de construção do planejamento estratégico, a Comissão Técnica realizará um estudo prévio com base no relatório de avaliação dos resultados do PDI vigente, na PNP, na proposta dos novos indicadores de Pesquisa e Extensão, no relatório da CPA e no relatório de credenciamento emitido pelo MEC, com a finalidade de subsidiar o trabalho das comissões na construção/definição dos novos indicadores do IFS.

Etapas importantes para a construção do Planejamento Estratégico do IFS:

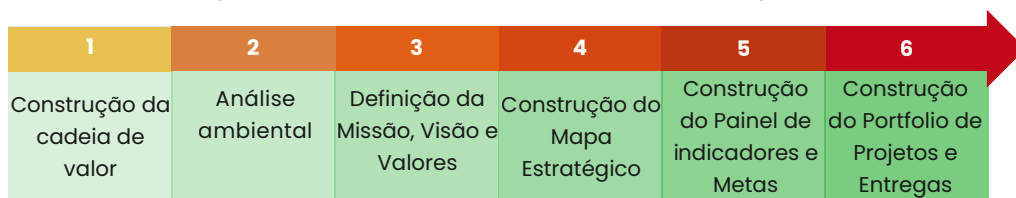
- Construção da cadeia de valor do IFS;
- Avaliação dos resultados do PDI 2020-2024;
- Aplicação do formulário da Matriz SWOT;
- Revisão da Missão, Visão e Valores;
- Levantamento das necessidades da instituição;

- Construção do Mapa Estratégico (definição dos objetivos estratégicos);
- Construção do painel de indicadores e Metas;
- Construção do Portfólio de Projetos e Entregas.

Detalhamento das etapas e ferramentas utilizadas:

- **Cadeia de valor do IFS:** será construída sob a orientação da Comissão constituída para tal fim, com base na proposta do programa TransformaGov, do Ministério da Economia – ME.
- **Matriz SWOT:** as contribuições que serão coletadas via formulário eletrônico e explicitarão a percepção da comunidade acerca dos pontos fortes e fracos da instituição, bem como as oportunidades e ameaças, às quais o IFS está sujeito, serão consolidadas e utilizadas na construção do planejamento estratégico.
- **Balanced ScoreCard – BSC:** é uma metodologia que, em português, significa Indicadores Balanceados de Desempenho e será utilizada para construir o Planejamento Estratégico do IFS, os indicadores e suas respectivas metas.
- **Missão, Visão e Valores:** a Comissão Central e a Comissão Temática do Eixo 1 realizarão a revisão desses elementos e submeterão à validação pela Comunidade Acadêmica.
- **Inventário das necessidades:** de posse da matriz SWOT, a Comissão Central e a Comissão Temática elencarão as necessidades da instituição. Para tanto, é essencial considerar os apontamentos das avaliações institucionais internas e externas, realizadas pela CPA e pelo MEC, respectivamente. Seu resultado subsidiará parte da construção dos novos objetivos estratégicos e indicadores do IFS.

Figura 5 – Etapas do Planejamento Estratégico



Fonte: Elaboração própria (IFS, 2023)

## 4.2 EIXO 2 – POLÍTICAS ACADÊMICAS E DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS

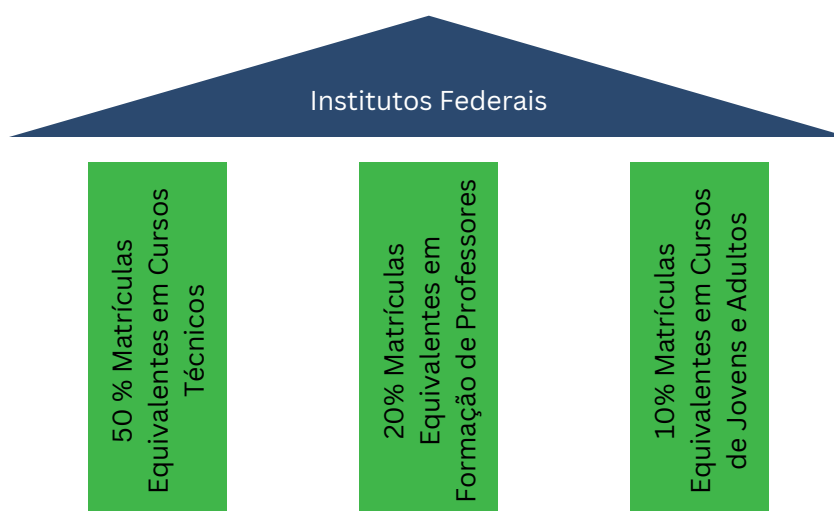
Este bloco representa grande parte da estrutura do PDI, a exemplo: o Projeto Pedagógico Institucional, com toda a sua abrangência entre outras seções. Sua construção dependerá da atuação efetiva das Comissões Temáticas em conjunto com as Comissões Locais, sendo essas últimas as responsáveis por mobilizar a comunidade a participar ativamente das discussões que serão promovidas pelas Comissões Temáticas, com a finalidade de coletar contribuições para a produção textual das seções relativas a cada tema.

Ao revisar o planejamento da oferta de cursos, os responsáveis devem atentar para o disposto no §3º do Art. 40 do Decreto 9.235/2017, o qual define que:

*As instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica somente poderão ofertar bacharelados e cursos superiores de tecnologia nas áreas em que ofereçam cursos técnicos de nível médio, assegurada a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior.*

E observar os percentuais legais estabelecidos no Art. 8º da Lei 11.892/2008 e §1º do Art. 2º do Decreto 5.840/2006, conforme disposto na Figura

Figura 6 – Percentuais legais da Lei 11.892/2008



Fonte: Elaboração própria (IFS, 2023)

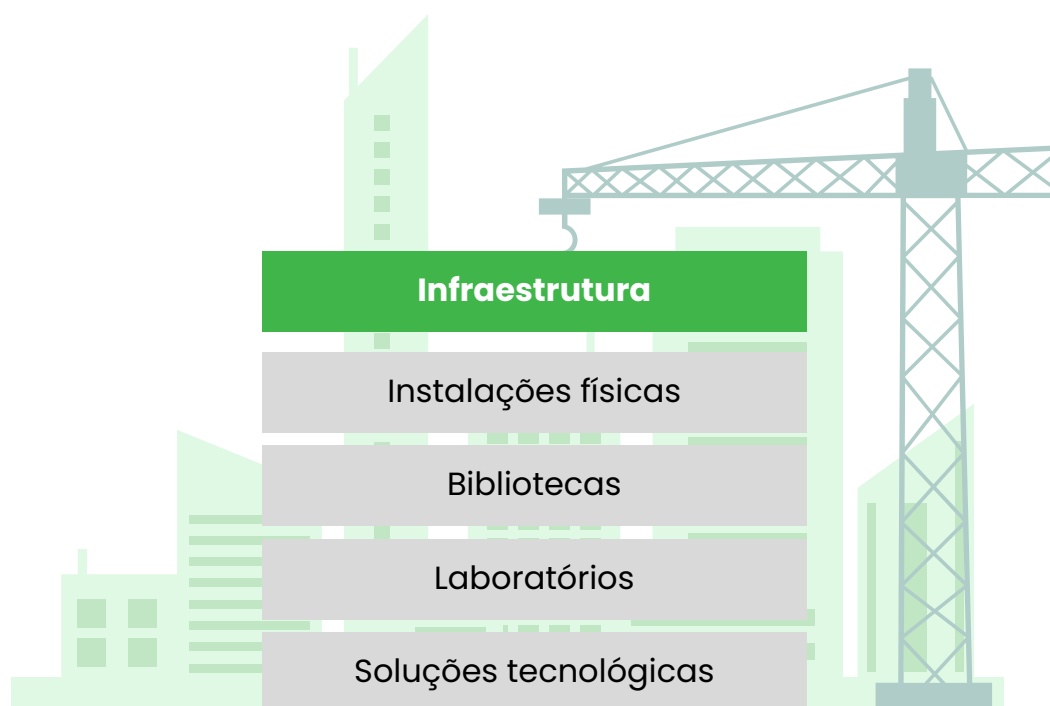
A construção desse bloco de informações estará sob a responsabilidade das Comissões Locais e a proposta apresentada será submetida às áreas finalísticas da PROEN para avaliação das informações relativas à oferta de cursos. A Comissão Técnica disponibilizará os modelos das planilhas a serem utilizadas nos trabalhos e formulários caso necessário.

### **4.3 EIXO 3 – Políticas de Gestão de Infraestrutura Física e Tecnológica e de Sustentabilidade Financeira**

O presente bloco será destinado à revisão das políticas que tratam da infraestrutura de cada unidade. Desta forma, a fim de subsidiar os trabalhos para construção deste eixo deverão ser revisados os conteúdos que abordam as instalações físicas, laboratórios, bibliotecas, recursos tecnológicos e de audiovisual, entre outros correlatos.

As Comissões Locais deverão promover discussões com a sua comunidade interna a fim de garantir uma construção coletiva do inventário de necessidades de infraestrutura, que serão avaliados pela Comissão temática do Eixo 3.

Figura 8 - Infraestruturas



Fonte: Elaboração própria (IFS, 2023)

#### 4.4 EIXO 4 - ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA, POLÍTICAS E PLANOS DE GESTÃO

Este Eixo tratará da Organização Administrativa da instituição, das Políticas Institucionais e dos Planos Institucionais, além da comunicação institucional, respeitando o organograma institucional, bem como as políticas e planos que direcionam o instituto.

As Comissões Temáticas deverão elaborar calendário de visitas onde ocorrerão discussões junto às unidades/campi e, posteriormente, submetê-lo à Comissão Técnica, que divulgará amplamente por meio da DCOM.

O planejamento das ações respeitará o cronograma, consoante Capítulo 5, de forma a garantir que o prazo estabelecido seja suficiente à realização das discussões e produção da proposta textual de cada seção.

A lista das seções sob a responsabilidade de cada comissão temática consta no Quadro 1 deste documento.

#### 5. CRONOGRAMA

O processo de construção do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2024/2029 cumprirá o seguinte cronograma:

Quadro 2 – Cronograma de atividades para elaboração do PDI

Etapa	Descrição da etapa	Setor / Comissão responsável	Data / Período
1	Apresentar a metodologia na reunião do CGIRC.	Presidente da Comissão Portaria nº 1035/2023	Setembro/2023
2	Constituir a Comissão Técnica e a Comissão Central.	Gabinete da Reitoria	Outubro/2023
3	Período de Inscrição para compor as Comissões Temáticas e Locais	Comissão Central Comissão Técnica	Novembro/2023

<b>Etapa</b>	<b>Descrição da etapa</b>	<b>Setor / Comissão responsável</b>	<b>Data / Período</b>
4	Período para formalizar a constituição das Comissões Temáticas por meio de portaria.	Comissão Central Comissão Técnica	Dezembro/2023
5	Período para formalizar a constituição das Comissões Locais por meio de portaria.	Comissão Central Comissão Técnica	Dezembro/2023
6	Capacitar as comissões temáticas e locais.	Comissão Técnica	Janeiro/2024
7	Promover evento para formalizar o início dos trabalhos e convidar a comunidade a participar do processo.	Comissão Central Comissão Técnica	Janeiro/2024
8	Divulgar a aplicação do formulário da Matriz SWOT.	Comissão Técnica	Fevereiro/2024
9	Analisar e validar os dados da Matriz SWOT.	Comissão Central Comissão Técnica	Março/2024
10	Analisar e validar os dados da Matriz SWOT.	Comissão Central Comissão Técnica	Março/2024
11	Revisar a Missão, Visão e Valores do IFS.	Comissão Técnica Comissão Central Comissão Temática Eixo 1	Março/2024
12	Eixo 1: concluir a construção do Planejamento Estratégico do IFS: Perspectivas, Objetivos Estratégicos, Indicadores e Metas.	Comissão Técnica Comissão Central Comissão Temática Eixo 1	Abril/2024
13	Eixo 2: construir a parte textual das seções do PDI.	Comissões Temáticas e Locais	Maió/2024

<b>Etapa</b>	<b>Descrição da etapa</b>	<b>Setor / Comissão responsável</b>	<b>Data / Período</b>
14	Eixo 3: revisar o planejamento da oferta de cursos de cada campus e sua infraestrutura e sustentabilidade financeira.	Comissões Temáticas e Locais	Maio/2024
15	Eixo 4: Estabelecer de forma clara a organização administrativa, as políticas e planos institucionais.	Comissões Temáticas e Locais	Maio/2024
16	Avaliar e validar as contribuições dos Eixos 1 e 2 no documento PDI.	Comissão Técnica Comissão Central	Junho/2024
17	Avaliar e validar a revisão do Eixos 3 e 4 no documento PDI: planejamento da oferta de cursos e infraestrutura.	Comissão Técnica Comissão Central	Junho/2024
18	Realizar os ajustes sugeridos pela Comissão Central.	Comissão Técnica	Julho/2024
19	Consulta pública da proposta do PDI 2025-2029.	Comissão Central	Julho/2024
20	Avaliar as contribuições advindas da consulta pública em conjunto com a comissão responsável pelo temática abordada.	Comissão Central Comissão Técnica	Agosto/2024
21	Publicar devolutiva quanto à admissibilidade ou não das contribuições recebidas via consulta pública.	Comissão Central	Agosto/2024

<b>Etapa</b>	<b>Descrição da etapa</b>	<b>Setor / Comissão responsável</b>	<b>Data / Período</b>
22	Realizar os ajustes no PDI das contribuições, oriundas da Consulta Pública, acatadas.	Comissão Técnica	Agosto/2024
23	Enviar proposta do PDI 2025-2029 para deliberação do Conselho Superior.	Comissão Central	Setembro/2024
24	Resolução do Conselho Superior.	Conselho Superior	Setembro/2024
25	Realizar ajustes demandados pelo Conselho Superior, caso existam.	Comissão Técnica em conjunto com a comissão responsável pela temática	Outubro/2024
26	Publicar o novo PDI 2025-2029 no site do IFS.	Comissão Central	Outubro/2024

Fonte do Quadro: Elaboração própria (2023).

Cumprir destacar que o cronograma acima proposto, em razão de necessidades identificadas no decorrer do processo, poderá sofrer alterações.

## **6. CONCLUSÃO**

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2025-2029, além de ser um instrumento de gestão pública, constitui o documento que representará o planejamento estratégico da instituição para o período supracitado. Nele estarão definidos a missão, a visão e os valores institucionais, bem como os seus principais desafios.

No PDI 2025-2029, tais desafios estarão descritos por meio das metas estabelecidas para os próximos 5 anos, com vista a atender os objetivos estratégicos da instituição. Para tanto, foram criados indicadores específicos que permitirão mensurar, monitorar e acompanhar os resultados do IFS,

como também, obter insumos para se realizar as adequações cabíveis percebidas e/ou apresentadas ao longo da execução e da vigência deste Plano.

Sendo assim, é de suma importância que haja o engajamento, o pertencimento e a colaboração da comunidade acadêmica em cada etapa da construção do PDI, de forma que todo esse processo seja democrático, participativo e resulte em um documento mais maduro e que, de fato, represente a realidade, as necessidades e os anseios do IFS.

Ciente do importante papel das comissões na concepção do PDI, dentro dos seus respectivos escopos de atuação, e no intuito de esclarecer, alinhar, direcionar, padronizar, orientar e instrumentalizar todas elas e, conseqüentemente, todos os envolvidos nesse processo, serão disponibilizados e apresentados pela Comissão Técnica: metodologia de construção, guias, cronogramas, instrumentos de coletas, modelos de apresentação, estrutura de documentos, materiais orientadores e de apoio, além de um espaço no site institucional que concentra todas as informações relativas à construção do PDI 2025-2029.

Cabe enfatizar que o sucesso desse processo de construção do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), advirá da ampla divulgação das ações, do diálogo com a comunidade, do engajamento e do pertencimento desta nas diversas etapas do processo.

Se assim for elaborado, o PDI 2025-2029 refletirá o processo democrático e participativo no qual foi concebido, trará metas que objetivam atender, cada vez mais, as necessidades da comunidade e do mercado de trabalho. Tudo isso resultará na reafirmação/confirmação/ratificação/concretização da identidade e da missão do IFS, enquanto instituição que está sempre em busca de oferecer um ensino público profissionalizante, inovador e de qualidade até o nível de excelência.

## 7. BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm)>. Acesso em: 02 maio.2023.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/decreto/d5840.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5840.htm)>. Acesso em: 02 maio 2023.

\_\_\_\_\_. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm)>. Acesso em: 02 maio.2023.

\_\_\_\_\_., Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/decreto/D9235.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9235.htm)>. Acesso em: 02 maio 2023.

\_\_\_\_\_., Instrução Normativa nº 24, de 18 de março de 2020. Dispõe sobre a elaboração, avaliação e revisão do planejamento estratégico institucional dos órgãos e das entidades da administração pública federal integrantes do Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal – SIORG, estruturado nos termos do art. 21 do Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-n-24-de-18-de-marco-de-2020-251068261>>. Acesso em: 05 maio 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA. Plano de Desenvolvimento Institucional IFB 2023-2029. Brasília: IFB, 2022. Disponível em: <<https://portal.ifb.edu.br/institucional/pdi-2019-2026>>. Acesso em: 02 maio 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA. Plano de Desenvolvimento Institucional IFFar 2019-2026. Farroupilha: IFFar, 2019. Disponível em: <<https://www.iffarroupilha.edu.br/documentos-do-pdi/item/13876-pdi-2019-2026>>. Acesso em: 02 maio 2022.

SANT'ANA, T. D. et al. Plano de Desenvolvimento Institucional PDI - Um guia de conhecimentos para as instituições federais de ensino. Alfenas: Agência Carcará, 2017. Disponível em: <<https://www.gov.br/mec/pt-br/plataformafor/documentos/livroforpdi>>.



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Sergipe



ifsergipe\_oficial



IFSergipe



[www.ifs.edu.br](http://www.ifs.edu.br)



(79) 3711-1400



Av. Jorge Amado, 1551  
Jardins/Aracaju-SE  
CEP: 49025-330